**DEPRESSÃO NA GESTAÇÃO E NO PUERPÉRIO**

**DEPRESSION IN PREGNANCY AND PREGNANCY**

**Juliana Maria de Lima[[1]](#footnote-1)**

**Lucas Cauê Bezerra Da Silva[[2]](#footnote-2)**

**Sheylla Josefa de Couto[[3]](#footnote-3)**

**Laryssa Grazielle Feitosa Lopes[[4]](#footnote-4)**

**Resumo:** A gestação e o puerpério têm sido uma grande fonte de depressão, pois através dos fatores de riscos que as mulheres se submetem nesse período tornam-as mais vulneráveis. É importante que se tenha uma atenção especial a esta junção.

**Descritores:** Depressão; Gestação; Puerpério

**I Introdução:**

A depressão na puérpera, manifesta-se geralmente conforme as duas semanas após o parto de maneira gradativa, manifestando algumas alterações como: emocionais, cognitivas, comportamentais e físicas, consequentemente desencadeando um transtorno mental, com uma alta taxa de prevalência (SILVA, 2020). A depressão é determinada pela diminuição de humor, diminuição de energia e da atividade, pode alterar a libido e diminuir a concentração do indivíduo, outros problemas que se pode ter é sono desregulado, baixa autoestima e muitas vezes sentimentos culposos, ou seja, sente culpa por tudo (BISCEGLI,2017). A fase do ciclo gravídico-puerperal pode ser vista como uma grande fonte de desenvolvimento de transtorno depressivo e ansiedade, visto que as mudanças nas mulheres nesse período tendem a ser mais intensas em relação ao nível hormonal, físico e emocional (HARTMANN, 2017).

**2 Objetivo (s):**

Identificar os sinais e sintomas do transtorno depressivo na gestação e no puerpério.

**3 Material e Métodos:**

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Scientif Eletronic Library Online (SCIELO) e no Sistema Online de Busca e Análises de Literatura Médica (MEDLINE). Foram utilizados os descritores "Depressão", "Gestação" e "Puerpério" definidos a partir do Descritores em Ciências da Saúde (DeSC) combinados entre si, utilizando o operador booleano "AND". Critérios de inclusão: Artigos completos, no idioma português, publicados no recorte temporal de 2017 a 2020. Critérios de exclusão: Teses, dissertações, artigos incompletos e duplicados e aqueles fora do tema proposto.

**4 Resultados e Discussão:**

Diante das pesquisas, foram encontrados 548 estudos nas bases de dados, sendo que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, além da leitura criteriosa dos títulos e resumos, foram selecionados 19 artigos após aplicação do CASP, 6 artigos foram escolhidos para fazer parte da produção deste resumo.

É importante que se fique atento aos fatores de risco que podem levar a um quadro de transtorno mental na fase do puerpério, dessa forma é de suma importância que seja proposto uma estratégia de prevenção e promoção a saúde das mulheres nesse período (MACIEL, 2019). Foram identificados três fatores adeptos de forma independente a uma maior prevalência de sintomas depressivos como: medicação antidepressiva na gravidez, ter sofrido violência na gravidez e o nascimento do filho por parto cesariana (POLES, 2018). Vale ressaltar que a inserção do pai no contexto do nascimento, passa um apoio emocional indispensável à mulher no período da gravidez e durante o parto (CARVALHO, 2019).

**5 Considerações finais:**

A depressão na fase puerperal e na gestação foi vista com grande prevalência, pois os fatores de riscos têm contribuído bastante para isso. Sendo assim, é crucial que nessa fase a mulher possa ter uma assistência de qualidade e humanizada, para evitar qualquer transtorno mental. Além disso, foi visto que a inserção do pai na fase gestacional e puerperal tem contribuído de forma positiva, fazendo com que a mulher se sinta mais confiante e mais preparada, para este momento tão delicado que é a gestação e o puerpério.

**Referências**

BISCEGLI, Terezinha Soares et al. Depressão pós-parto e tipo de parto: perfil de mulheres atendidas em um hospital-escola. **CuidArte, Enferm**, p. 59-65, 2017.

CARVALHO, Silas Santos et al. Inserção do acompanhante no processo gravídico-puerperal. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-9], 2019.

HARTMANN, Juliana Mano et al. Depressão entre puérperas: prevalência e fatores associados. **Cadernos de saúde pública**, v. 33, p. e00094016, 2017.

MACIEL, Luciana Pessoa et al. Transtorno mental no puerpério: riscos e mecanismos de

enfrentamento para a promoção da saúde. **Rev. pesqui. cuid. fundam.(Online)**, p. 1096-1102, 2019.

POLES, Marcela Muzel et al. Sintomas depressivos maternos no puerpério imediato: fatores associados. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 4, p. 351-358, 2018.

SILVA, Joseane Ferreira da et al. Intervenções do enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-8], 2020.

1. Acadêmica de Enfermagem, Uninassau – julianaliima2020@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmico de Enfermagem, Uninassau, [lcaue915@gmail.com](mailto:lcaue915@gmail.com) [↑](#footnote-ref-2)
3. Acadêmica de Enfermagem, Uninassau, [sheyllacouto10@gmail.com](mailto:sheyllacouto10@gmail.com) [↑](#footnote-ref-3)
4. Enfermeira – mestre e docente, 2012, Universidade Federal de Pernambuco, lara\_grazi@hotmail.com [↑](#footnote-ref-4)